



Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

ABRIL 2009

Em Abril Comemoramos



Serviços de Imprensa e Cultura

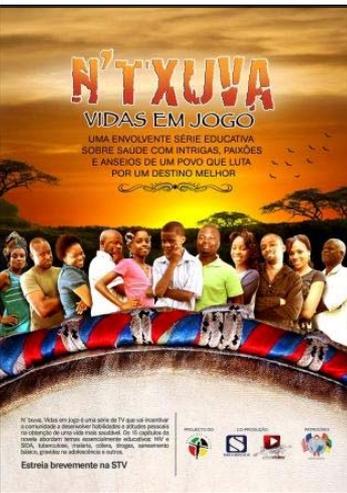
Av. Mao Tse Tung, 542

Tel: 258-21-491-916

Fax: 258-21-491-918



America.gov
Telling America's Story



Veja na STV todos os dias úteis às 18:00 horas

Melhorando as Condições de Vida no Norte



Camponeses zambezianos preparam a terra para plantar as novas mudas de coqueiro

nos últimos anos: 1.000 famílias beneficiarão desta entrega inicial que resulta no aumento da produtividade agrícola e dos rendimentos, e em melhores condições de vida.

Quando perguntámos ao Senhor Paulo Fumane, Director Executivo do MCA, o órgão governamental que gere os projectos do compacto MCC, porque é que este projecto parece ser tão importante, ele explicou que "O coqueiro faz parte da vida dessas pessoas. A planta do coqueiro é utilizada na totalidade pelas comunidades locais. Para além do fruto de coco que utilizam para a alimentação e venda como copra, as folhas são utilizadas para cobertura de casas. Os palitos das folhas para fazer vassouras. Do tronco aproveita-se a madeira para vários fins. Não menos importante é o aproveitamento da sura, bebida local que é muito saboreada pela população no geral e que é condimento indispensável para as festas".

O projecto não poderia ter avançado sem o apoio incansável dos governadores provinciais, e das autoridades locais.

O coco e os produtos derivados do coco formam uma parte importante da economia no norte de Moçambique, mas surtos da Doença do Amarelecimento Letal do Coqueiro ameaçaram a indústria e as condições de vida de quase dois milhões de pessoas nas províncias da Zambézia e de Nampula. Agricultores dessas províncias receberam recentemente 50.000 mudas de coqueiro através da Corporação do Desafio do Milénio (MCC). Esta entrega constitui parte do projecto de Apoio aos Rendimentos dos Agricultores, que representa 17 milhões de dólares dos 507 milhões que constituem o total do compacto do MCC.

Os agricultores nesses distritos estão agora muito ocupados cuidando das suas novas mudas de coqueiro. Quando estes coqueiros crescerem (5 – 7 anos), vão ajudar os agricultores a recuperarem os lucros perdidos



O fruto do coqueiro

Mensagem do Encarregado de Negócios



Todd C. Chapman

A Corporação do Desafio do Milénio, ou MCC, é um nome já conhecido de muitos moçambicanos – o que faz todo o sentido. O acordo no valor de 507 milhões de dólares assinado em Julho de 2007 entre o Governo do Moçambique e a MCC, do

Governo dos E.U.A., está desenhado para ajudar a libertar da pobreza absoluta cerca de 5 milhões de moçambicanos (¼ da população de Moçambique).

Já não é tão bem conhecido a forma como a MCC funciona, e quando será que os moçambicanos começarão a ver os benefícios desses investimentos.

As actividades já começaram nas províncias do Norte, onde a MCC está mais concentrada: ao abrigo do Projecto de Apoio ao Rendimento dos Agricultores, pequenos agricultores da Zambézia e de Nampula já começaram a receber e a plantar mais de 50.000 mudas de palmeira; como parte do Projecto de Acesso Seguro à Terra, as instalações dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro (SPGC) foram seleccionadas para receberem grandes obras de reabilitação; adicionalmente, estão a ser lançados concursos públicos, e contratos estão a ser assinados.

Estamos ansiosos para ver as diferenças palpáveis que o Compacto MCC irá provocar nas vidas dos moçambicanos.

Participante do IVLP Regressa a Casa como “Embaixadora”

Não é todos os dias que um funcionário da Autoridade Tributária do Ministério das Finanças de Moçambique se torna num Embaixador praticamente da noite para o dia! Foi exactamente isso que aconteceu à Senhora Berta Macamo, que participou no Programa de Liderança para Visitantes Internacionais do Governo dos Estados Unidos (IVLP) no início deste ano. O IVLP leva anualmente aos Estados Unidos cerca de 5.000 cidadãos estrangeiros, que são actuais ou potenciais líderes na sua esfera de trabalho, para se encontrarem e debaterem questões com as suas contrapartes profissionais e para conhecerem a América em primeira mão.

Entre os milhares de indivíduos notáveis que participaram no IVLP desde o seu início há quase 70 anos, estão mais de 290 actuais e ex-Chefes de Estado e de Governo, incluindo

o Presidente de Moçambique Armando Emílio Guebuza. Tendo sido nomeada para o IVLP pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Senhora Macamo passou três semanas nos

E.U.A. visitando Washington, D.C., e os estados de Oregon, Maryland, Florida, e Arkansas. O estado do Arkansas nomeou-a “Embaixadora de Boa Vontade”. Após o seu regresso a Moçambique, a Autoridade Tributária convidou a Embaixadora para lhe fazer a entrega formal do certificado de “Embaixadora”. Durante a cerimónia, a Senhora Macamo falou sobre a profunda experiência que viveu nos E.U.A. e sobre a sua satisfação por ter tido esta oportunidade, o que é clara-

mente visível pelo sorriso estampado na sua face como se pode ver pela fotografia acima!



A Sra. Berta Macamo recebendo o certificado da Sra. Viraj LeBailly, Adida-Adjunta para a Cultura e Imprensa, sob o olhar do Sr. Rosário Fernandes, Presidente da A.T.M.

Voluntários do Corpo da Paz em Acção

Chamo-me Megan, e estou a trabalhar como Voluntária do Corpo da Paz na área da saúde junto de uma organização religiosa numa pequena vila perto do Xai-Xai. Através das actuais actividades do programa, tais como visitas domiciliárias e grupos de apoio, a organização presta educação e apoio a pessoas vivendo com o HIV/SIDA, bem como a órfãos e crianças vulneráveis.

Com o apoio concedido pelo Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A para o Alívio do SIDA (PEPFAR) através da Fundação Pediátrica Elizabeth Glaser, a nossa organização também educa quanto à transmissão vertical do HIV, realizando todas as semanas demonstrações nutricionais conhecidas como “papas” para as mães e as crianças em risco. As “papas” são feitas com ingredientes locais e providenciam um suplemento nutritivo para bebés. Estas sessões constituem uma óptima oportunidade para ensinarmos tópicos relativos a nutrição, desenvolvimento infantil e outras questões relacionadas com a saúde.

No meu segundo ano de trabalho, a organização e eu submetemos com sucesso uma candidatura a um subsídio financiado pelo PEPFAR, para iniciar um projecto gerador de rendimentos através da venda de galinhas e de ovos. Todos os lucros do projecto serão aplicados na compra de material escolar e na satisfação de outras necessidades financeiras dos órfãos da comunidade. Adicionalmente, este projecto vai proporcionar um fórum para guiar jovens em tópicos como a tomada de decisões, capacitação para a vida, e vida saudável.



No Xai-Xai mulheres participam numa demonstração das “papas”

Censo Populacional Contribui para Definir Prioridades



No final deste mês, serão divulgados publicamente os resultados do recenseamento geral da população de Moçambique referente a 2007, apoiado pela USAID e pelo Gabinete de Censos dos E.U.A., começando com as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Sofala, seguindo-se as outras províncias. Trata-se de um empreendimento de grande dimensão, sendo o terceiro levado a cabo pelo Instituto Nacional de Estatística.

Este tipo de censo fornece uma variedade de dados básicos sobre as características demográficas, incluindo educação, fertilidade, mortalidade (incluindo mortalidade materna), deficiências, força de trabalho e migração. Também inclui dados básicos sobre as características das residências, uso de bens de longa duração e de tecnologias, e alguns dados sobre agricultura e pescas.

Com estes dados, o governo moçambicano, e as nações doadoras podem compreender em maior detalhe a demografia desta nação e a forma como deverão avançar no futuro.

No ano passado a USAID contribuiu com mais de 200 milhões de dólares para projectos de desenvolvimento em Moçambique. A USAID, através do Gabinete de Censos dos

E.U.A., também prestou assistência técnica para o censo da população realizado em 1997. Este tipo de assistência privilegia o processamento e divulgação de dados, e a amostragem, para além de aprovisionar equipamento. Os resultados dos dados irão ajudar-nos a compreender melhor os desafios do desenvolvimento.



Um aspecto do centro de processamento de dados

Mulheres de Sofala Criando Novos Futuros

Judite vive no distrito de Caia, na província central de Sofala. Mãe de duas crianças, Judite no passado estava envolvida no comércio de sexo.

“O meu principal negócio era a venda de sexo a camionistas e trabalhadores da ponte do rio Zambeze” assim descreve Judite a sua vida passada.

Em Outubro de 2007, a Food for the Hungry (FH), uma organização parceira do PEPFAR baseada em Sofala, iniciou um novo projecto intitulado “Capaz de Decidir”, com dois objectivos: ensinar jovens mulheres sobre a prevenção contra o HIV/SIDA e, como fazer a gestão de pequenos negócios.

Cerca de 72 ex-prostitutas e quase 1.500 trabalhadores en-



Duas mulheres conversam durante uma sessão sobre prevenção do HIV/SIDA em Caia

volvidos na construção da ponte sobre o Zambeze beneficiaram do projecto. No ano passado a FH emprestou a Judite e a um grupo de 11 amigas cerca de \$300 dólares na forma de microcrédito para iniciarem um pequeno negócio. Com este empréstimo, as mulheres investiram num talho, e no futuro planeiam estabelecer uma moagem.

Agora, Judite e as amigas têm meios de vida seguros e saudáveis, e todas continuam a participar nas formações contínuas da FH

sobre prevenção do HIV/SIDA.

Graças ao PEPFAR, à Food for the Hungry e à ambição de mulheres como a Judite, as vidas nesta história e em muitas outras mudaram para melhor.

Mudando Vidas, Projecto a Projecto



Crianças da escola de Gungulo participam na inauguração

150 crianças da escola primária estudavam entre troncos de árvore ao ar livre, expostas ao calor e à chuva. No mês passado, diplomatas da Embaixada participaram numa cerimónia de inauguração de uma nova escola financiada pelo programa: uma escola novinha em folha, com três salas de aula! Anciãos da aldeia, políticos locais e mais de 200 crianças da vila participaram na cerimónia de inauguração. As mães locais estavam tão gratas por os seus filhos terem um local seguro para estudarem que agradeceram pessoalmente aos representantes da Embaixada. Os Moçambicanos interessados em se candidatarem ao Fundo de Auto-Ajuda devem contactar a Senhora Elizabeth Filipe através do endereço electrónico filipeec@state.gov ou através do telefone: 21 492 797 ext 4459.

Sabia Que??

- ◆ *Os Estados Unidos da América são o maior doador de Moçambique – \$325 milhões só no ano de 2008.*
- ◆ *Os Estados Unidos são também o maior doador individual do Fundo Global de Luta Contra o SIDA, Tuberculose e Malária; das Nações Unidas; do Banco Mundial; e da Organização Mundial de Saúde.*
- ◆ *Os Estados Unidos lideram a luta contra a fome global. Actualmente, mais de metade da ajuda alimentar do mundo é fornecida pelos Estados Unidos.*

Desde 1988, que a Secção Política e Económica da Embaixada dos E.U.A tem vindo a promover um programa anual intitulado “Fundo de Auto-Ajuda do Embaixador dos E.U.A.” para projectos que procuram melhorar as condições económicas ou sociais básicas ao nível das comunidades locais ou das aldeias. Nos últimos cinco anos, o Fundo de Auto-Ajuda apoiou 42 projectos, calculados em mais de 300 mil dólares. Cada dólar gasto é um dólar que pode ajudar a mudar a vida de alguém, como demonstra a história que se segue:

Antes da chegada do Fundo de Auto-Ajuda no valor de 18 mil dólares à aldeia de Gungulo, no Moçambique rural, mais de

Um Olhar Sobre Moçambique



Photo by Michael Barrientos

Uma menina caminha num terreno alagadiço no Bairro dos Pescadores após a água ter recuado do local. Duas vezes por ano, em Fevereiro e Março, os moradores dizem sofrer inundações causadas pela água salgada que vem da baía de Maputo. As pessoas constroem muros de terra e plantaram arbustos nativos para impedirem a água de penetrar na suas casas e jardins. 15 de Março de 2009

Ficha Técnica: Editora, Kristin M. Kane; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov